

<b>Sequência didática – 2º ano – Foco: decodificação</b>	
<b>Modalidade organizativa</b>	Sequência didática
<b>Tema</b>	É tempo de folclore com ditados populares
<b>Público-alvo</b>	2º ano
<b>Objetivos</b>	<p><b>Objetivo geral:</b> Desenvolver a leitura e a escrita de ditados populares integrando o aprendizado sobre a cultura popular com a reflexão sobre o sistema de escrita, incentivando a leitura, escrita e oralidade de forma criativa.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a leitura de ditados populares.</li> <li>● Desenvolver a capacidade de expressar ideias e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita, utilizando os ditados como recurso.</li> <li>● Desenvolver a capacidade de decodificação e de interpretação de textos, por meio dos ditados populares.</li> <li>● Realizar a reflexão sobre o sistema de escrita alfabético e ortográfico, com ênfase aos usos das letras M e N antes de consoantes.</li> <li>● Desenvolver a capacidade de criar rimas.</li> </ul>
<b>Objetos do conhecimento</b>	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita, compreensão em leitura, escrita autônoma e compartilhada.
<b>Práticas de linguagem</b>	Análise linguística, leitura, oralidade, produção de texto escrito.
<b>Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa</b>	1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

	<p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>
<b>Habilidades da BNCC</b>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>
<b>Foco Litmetrix</b>	Decodificação
<b>Bimestre sugerido</b>	3º bimestre
<b>Duração</b>	8 a 10 aulas
<b>Recursos e materiais</b>	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 2</p> <p>Equipamento de projeção</p>

	Impressão de atividades Sulfite
<b>Orientações gerais</b>	<p>Nesta sequência didática, as crianças conhecerão ditados populares que são parte do folclore brasileiro. Realizarão atividades de leitura e de escrita de ditados populares (suas próprias versões), além de refletirem sobre as convenções da escrita, agora que a alfabetização já está mais consolidada.</p> <p>Seria interessante, caso possível, trazer das famílias ou da própria comunidade, pessoas que tenham conhecimento para compartilhar sobre ditados populares.</p>
<b>Atividades</b>	<p>Atividade 1: aprendendo sobre o folclore e os ditados populares</p> <p>Nesta atividade a turma será apresentada à temática principal da sequência, os ditados populares. O início do segundo semestre é marcado pelas atividades do Folclore Brasileiro, tema de muito interesse das crianças, pela diversidade de possibilidades. Afinal, quem não gosta de histórias com elementos fantásticos e mágicos? Por isso, é uma ótima oportunidade para explorar as diferentes potencialidades do folclore do país, que não se resume às lendas. Há muito mais na tradição popular como os ditados populares, as músicas, as receitas, os brinquedos, além das histórias da tradição de cada família.</p> <p>Além disso, a temática contribui para a formação integral do indivíduo e é uma possibilidade de conexão com a cultura e a identidade. Ao conhecer o folclore, as crianças desenvolvem um senso de pertencimento e orgulho pela sua cultura, fortalecendo sua identidade.</p> <p>a) Levantando conhecimentos: roda de conversa.</p> <p>Nesta primeira atividade da sequência será feito o levantamento de conhecimento prévio das crianças sobre o folclore e os ditados populares. Faça uma roda de conversa e comece com algumas perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Você já ouviu falar em folclore? O que você sabe sobre isso?</li> <li>● Você gosta de ouvir histórias? Você sabe o que é uma lenda? Quais lendas conhecem?</li> <li>● Você conhece alguma cantiga de roda? Qual?</li> <li>● Você já participou de alguma festa junina?</li> </ul> <p>As respostas levarão os alunos a refletirem sobre a gama de manifestações que fazem parte do folclore brasileiro.</p>

Em um segundo momento, ainda na roda de conversa, questione sobre os ditados populares e se já ouviram essa expressão alguma vez. Para ajudar na conversa, exemplifique trazendo dois ditados bem conhecidos, questionando:

Vocês já ouviram a frase “Filho de peixe, peixinho é?” Quem conhece? Sabem o que significa?

Tenho certeza de que já ouviram também: “Mentira tem perna curta”.

Por que será que as pessoas usam os ditados populares no dia a dia?

É um momento para explicar que os ditados populares são usados de forma frequente porque são uma maneira rápida e eficiente (e mais curta) de expressar ideias mais complexas.

#### b) Vídeo - ditados populares

Para apresentar aos alunos os ditados populares, assista ao vídeo disponível no link <https://youtube.com/watch?v=EunL8vbQdNM>, da Cia Tempo de Brincar.

Após assistir ao vídeo questionar aos estudantes por que os artistas estão vestidos com esse tipo de vestimenta (parte da tradição folclórica).

Levantar com as crianças os ditados populares presentes no vídeo, que elas reconhecem. Não é necessário retomar todos, porque serão retomados nas próximas atividades.

O que for mais lembrado, pode ser anotado na lousa, para que o sentido possa ser discutido.

Solicitar que as crianças copiem no caderno e que, ao chegarem em casa, leiam para os familiares com o objetivo de identificarem se conhecem o ditado. Será importante em outro momento retomar essa conversa com as crianças para identificar as falas dos familiares.

Escute atentamente as respostas, é importante acolher as diferentes falas das crianças, mesmo que nem sempre façam sentido.

#### Atividade 2: encontrando os sentidos dos ditados populares

##### a) Atividade de leitura

Nesta atividade de leitura, as crianças deverão discutir o significado do ditado popular e fazer uma ilustração

para apresentá-lo aos demais. Realize a atividade da seguinte forma:

- I. Divida as crianças em trios ou grupos com quatro, pensando nos agrupamentos produtivos porque haverá atividade de leitura.
- II. Entregue para cada trio/grupo um ditado popular diferente. Indique que devem ler e tentar identificar o sentido. Após isso, deverão fazer uma ilustração do ditado para apresentar à sala.

A identificação do sentido pode ser desafiadora para as crianças, por isso, pode haver intervenção do professor para que consigam realizar a tarefa:

- I. Faça uma atividade modelizadora. Escolha um ditado e faça de forma compartilhada com a turma.
- II. Caso entenda que o desafio é grande para os trios/grupos, os sentidos podem ser buscados de forma compartilhada com toda a classe, para em seguida realizarem a ilustração.

Cartões para os trios/grupos:

Filho de peixe, peixinho é.	
Em briga de marido e mulher não se mete a colher.	
Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.	

	Cavalo dado não se olha os dentes.	
	Em terra de cego, quem tem olho é rei.	
	De grão em grão, a galinha enche o papo.	
	Deus ajuda quem cedo madruga.	
	Em boca fechada não entra mosquito.	

--	--

Antes só do que mal acompanhado.	
----------------------------------	--

Quem não tem cão, caça com gato.	
----------------------------------	--

Durante a atividade é importante circular pela classe para identificar dificuldades na interpretação dos ditados populares, a fim de auxiliar os trios/grupos.

Após a ilustração dos ditados, seria interessante organizar uma cópia reunida de todos para que as crianças possam levar para casa e ler para/com os familiares.

b) Aprofundamento - palavras com M e N antes das consoantes

Dados os ditados populares trabalhados, vale retomar com os alunos o uso de palavras com AM, EM, IM, OM, UM e AN, EN, IN, ON, UN, para aprofundamento dos conhecimentos.

Nesta atividade os alunos identificarão as palavras já trabalhadas nos ditados populares e em seguida realizarão a escrita de palavras a partir do ditado que a professora fará.

Entregar às crianças folha com as palavras presentes nos ditados populares, ou copie a atividade na lousa/quadro para os alunos realizarem no caderno. A atividade deve ser individual:

### Ditados populares

Palavras presentes nos ditados trabalhados:

Observe as palavras destacadas dos ditados populares e circule as sílabas que contém AM, EM, IM, OM, UM / AN, EN, IN, ON, UN.

MENTIRA	TANTO	DENTES
ENCHE	ENTRA	ACOMPANHADO

Agora escreva outras palavras com AM, EM, IM, OM, UM / AN, EN, IN, ON, UN, conforme o ditado da professora:

AM	EM	IM	OM	UM
campo	embaixador	imposto	quilombo	cumprir
ambiente	empatia	símbolo	compaixão	umbigo
AN	EN	IN	ON	UN
anta	ventilador	inverno	Londrina	presunto
andorinha	gentil	lindo	ontem	fundo

Circule pela classe durante o ditado para identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes de modo a tratá-las no momento de correção.

Retomar com as crianças o uso da letra M antes das letras P e B para que percebam essa regularidade contextual da ortografia. Exemplificar com as palavras do ditado.

**Para a personalização da atividade:**

**Estudante com alto risco de baixa performance em decodificação:** As atividades de leitura, neste caso, devem contar com o apoio do grupo para que todos possam entender o texto. A atividade de escrita pode vir acompanhada do uso do alfabeto e do silabário como recursos de apoio.

**Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação:** poderão ler e escrever sem necessidade de apoio.

Independentemente do grupo, todos os estudantes devem ser estimulados a participar e ouvidos.

Reforce esses aprendizados, com o material **Alfabetiza Brasil 2**.

The image displays three pages from the 'Alfabetiza Brasil 2' workbook, each featuring a 'VAMOS ESCREVER' (Let's Write) section. The first page focuses on the letters 'am', 'em', 'om', and 'um', with exercises including copying syllables in cursive, writing names of figures, and completing words. The second page continues with similar exercises, including identifying words from a list and writing names of figures. The third page also includes copying syllables and writing names of animals. Each page includes a small illustration of a figure or animal.

**Atividade 3: Conhecendo uma cantiga com ditado popular**

As mensagens dos ditados populares não estão presentes apenas nos ditados, elas também podem ser encontradas em outros tipos de texto, como as canções.

a) Atividade de leitura: reconhecendo o sentido do ditado popular na canção. Existem muitas canções com mensagens semelhantes às dos ditados populares. O objetivo da atividade é apresentar uma cantiga para as crianças reconhecerem as mensagens implícitas, como as que aparecem nos

ditados populares.

Apresente para as crianças a cantiga popular “A Barata diz que tem”. Cante com as crianças a cantiga, acompanhando a letra escrita.

A cantiga pode estar escrita na lousa ou em um cartaz.

### **A BARATA DIZ QUE TEM**

A BARATA DIZ QUE TEM  
SETE SAIAS DE FILÓ  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM É UMA SÓ

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É UMA SÓ  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É UMA SÓ

A BARATA DIZ QUE TEM  
UM SAPATO DE FIVELA  
É MENTIRA DA BARATA  
O SAPATO É DA MÃE DELA

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ O SAPATO É DA MÃE DELA  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ O SAPATO É DA MÃE DELA

A BARATA DIZ QUE TEM  
UMA CAMA DE MARFIM  
É MENTIRA DA BARATA,  
ELA TEM É DE CAPIM

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É DE CAPIM  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É DE CAPIM

A BARATA DIZ QUE TEM  
UM ANEL DE FORMATURA  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM A CASCA DURA

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É A CASCA DURA  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É A CASCA DURA.

Após a leitura, conversar com as crianças retomando os ditados populares já estudados.

Questione se identificam algum sentido de um dos ditados populares nesta canção. É possível que respondam: “Mentira tem perna curta”, mas, é possível também indicar o ditado popular “Quem não tem cão caça com gato”. Isso porque a Barata usa coisas (como a saia e a cama) que são possíveis para sua realidade, e não o que ela indica que tem.

Aproveite a oportunidade para refletir com os alunos sobre a cantiga da Barata e o que ela traz como mensagem. Ouvir a opinião emitida por eles é essencial. Esse tipo de atividade ajuda os alunos a criarem argumentos para a defesa das ideias que possuem.

Ao final, façam um registro coletivo (professor escreva) sobre qual ditado popular acreditam que se relaciona com a cantiga da Barata e em seguida solicite que os alunos façam a cópia do registro no caderno.

b) Atividade de escrita: rimas

Vamos aproveitar a cantiga da Barata para retomar com as crianças as rimas. Além de ser um conteúdo bastante conhecido por elas, apresenta uma oportunidade de os alunos refletirem sobre o sistema de escrita a partir da produção de novas rimas.

Entregue uma folha para os alunos com a escrita da cantiga e solicite que circulem as rimas existentes em cada estrofe da cantiga (filó - só / fivela - dela / marfim - capim / formatura - dura).

Em seguida deverão escrever novas rimas para essas palavras, de acordo com a tabela presente.

É possível realizar essa atividade de duas formas, de acordo com o desempenho da turma:

- I. atividade individual com a escrita autônoma, com palavras indicadas pelas crianças;
- II. atividade em duplas para a circulação de informação, com palavras indicadas pelas crianças;
- III. atividade com palavras pensadas no coletivo (com a ajuda do professor) e cada criança escreve na sua própria folha.

**A BARATA DIZ QUE TEM**

A BARATA DIZ QUE TEM  
SETE SAIAS DE FILÓ  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM É UMA SÓ

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É UMA SÓ  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É UMA SÓ

A BARATA DIZ QUE TEM  
UM SAPATO DE FIVELA  
É MENTIRA DA BARATA  
O SAPATO É DA MÃE DELA

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ O SAPATO É DA MÃE DELA  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ O SAPATO É DA MÃE DELA

A BARATA DIZ QUE TEM  
UMA CAMA DE MARFIM  
É MENTIRA DA BARATA,  
ELA TEM É DE CAPIM

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É DE CAPIM  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É DE CAPIM

A BARATA DIZ QUE TEM  
UM ANEL DE FORMATURA  
É MENTIRA DA BARATA  
ELA TEM A CASCA DURA

HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É A CASCA DURA  
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ ELA TEM É A CASCA DURA.

Produção de novas rimas

Palavra da cantiga	Rima da cantiga	Nova rima	Nova rima
FILÓ	só	dominó	faraó
FIVELA	dela	panela	costela
MARFIM	capim	alecrim	Benjamim
FORMATURA	dura	criatura	miniatura

No momento da escrita é importante que o professor circule pela sala com o objetivo de identificar dificuldades.

Ao término da atividade, o professor deverá indicar na lousa ou cartaz a grafia correta das palavras para que os alunos estejam com a forma convencional registrada na folha.

**Para a personalização da atividade:**

**Estudante com alto risco de baixa performance em decodificação:** ofereça o alfabeto ilustrado ou silabário, como apoio para a escrita das palavras das rimas.

**Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação:** poderão escrever sem necessidade de apoio, comparando suas escritas, ao final, com a produzida pela professora de modo a refletirem sobre as próprias dificuldades.

Independentemente do grupo, todos os estudantes devem ser estimulados a participar e ouvidos.

Atividade 4: Será que você conhece mesmo os ditados populares?

Nesta atividade de escrita as crianças tomarão nota de finais para os ditados populares. Para a atividade será necessário organizar cópias das atividades para que as crianças façam perguntas para outras crianças (de outras turmas da escola, especialmente do 1º ano ou da educação infantil) dos finais dos ditados populares.

A atividade tem essa sequência:

Parte 1.

- I. Defina os ditados populares que farão parte da atividade (aqui tem uma indicação, mas o professor pode colocar outros) para ser entregue aos alunos.
- II. Defina as duplas que atuarão juntas na busca dos “complementos” para os ditados populares pela escola. Combine com as demais professoras a viabilidade da atividade. Importante pensar duplas produtivas dado que é uma atividade de escrita.
- III. Solicite que os alunos, em duplas, apresentem a atividade aos demais estudantes com os seguintes dizeres: “Olá, meu nome é \_\_\_\_\_, e meu nome é \_\_\_\_\_. Estamos aqui para fazer algumas perguntas para você sobre os ditados populares que estamos estudando. Vamos falar algumas frases para que você possa nos dizer o final. Vamos começar?”

Será importante que o professor acompanhe a realização caso algum aluno tenha alguma dificuldade no momento em que estiver com as outras crianças de outras turmas.

Nomes da dupla:

Nome da criança entrevistada:

Roupa suja se lava em \_\_\_\_\_

Quem vê cara não vê \_\_\_\_\_

Águas passadas não movem \_\_\_\_\_

Um amigo é um \_\_\_\_\_

Pimenta nos olhos dos outros é \_\_\_\_\_

Quem não chora não \_\_\_\_\_

Quem espera sempre \_\_\_\_\_

Onde há fumaça há \_\_\_\_\_

#### Parte 2.

Após o término da atividade em duplas o professor deverá:

- I. Solicitar aos alunos que socializem as respostas dadas para cada dupla (o professor pode registrar em cartaz as respostas para, ao final, identificarem as mais criativas ou engraçadas)
- II. Apresentar aos alunos o final “correto” dos ditados populares para identificar o quanto as respostas dadas pelas outras crianças se aproximaram.

Roupa suja se lava em **casa**.

Quem vê cara não vê **coração**.

Águas passadas não movem **moinhos**.

Um amigo é um **tesouro**.

Pimenta nos olhos dos outros é **refresco**.

Quem não chora não **mama**.

Quem espera sempre **alcança**.

Onde há fumaça há **fogo**.

Como os ditados populares não têm sentido literal, é preciso verificar o que as crianças compreenderam e ajudar na reflexão sobre o significado. Ouvir suas ideias é muito interessante. As crianças precisam sentir confiança em poder opinar sobre os assuntos trabalhados.

	<p><b>Para a personalização da atividade:</b></p> <p><b>Estudante com alto risco de baixa performance em decodificação:</b> como a atividade envolve a escrita em duplas, há necessidade de organização de agrupamento produtivo. Incentive as crianças deste grupo a escreverem, ainda que não convencionalmente, para que as do outro grupo realizem a revisão. Pode-se entregar duas fichas para que confrontem as escritas, posteriormente às entrevistas.</p> <p><b>Estudante com baixo risco de baixa performance em decodificação:</b> agrupe-as com crianças do outro grupo. Poderão escrever sem necessidade de apoio. Pode-se entregar duas fichas para que confrontem as escritas, posteriormente às entrevistas.</p> <p>Independentemente do grupo, todos os estudantes devem ser estimulados a participar e ouvidos.</p>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.</li><li>● Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.</li><li>● No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.</li></ul>